

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TRÊS CONDUTOS RADICULARES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Cintia da Silva Belas Lamego¹; José Geraldo Albergaria²; Adrielia Teixeira Moreira³; Jéssica Maria do Sacramento Deveza³; Tatiane Costa da Silva³

¹Graduanda em Odontologia (FAMAM), cin_xp@hotmail.com; ²Especialista em Endodontia (UFBA), FAMAM, josegeraldoalbergaria@gmail.com; ³Graduanda em Odontologia (FAMAM), dribino@gmail.com; jessica.deveza@hotmail.com; tatinhaoutubro@hotmail.com.

A endodontia é a ciência que estuda a morfologia da câmara pulpar, canais radiculares, fisiologia e patologia pulpar tal como a prevenção destas doenças, tratamento, recuperação tecidual e preservação. O tratamento endodôntico possui a finalidade de preservar a unidade dental, a partir do controle da infecção através do preparo biomecânico, da limpeza e a desinfecção dos sistemas de canais radiculares. O sucesso endodôntico está vinculado ao conhecimento do cirurgião dentista quanto à morfologia anatômica e suas variações dos sistemas de canais radiculares como as ramificações, istmos, deltas apicais e irregularidades, com isso é de extrema importância o conhecimento anatômico e a utilização de exames complementares para auxílio no diagnóstico, como as radiografias e tomografias. Essas variações anatômicas interferem no tratamento endodôntico uma vez que essas alterações podem dificultar a execução correta dos procedimentos. Dentro dessa perspectiva, o estudo busca responder ao seguinte problema: Como o cirurgião dentista deve se portar diante de uma unidade com número incomum de canais radiculares? Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral: relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em pré-molar inferior com a presença de três condutos, buscando através do quadro clínico do paciente o diagnóstico e a resolução do problema endodôntico. O estudo se trata de um relato de caso clínico, o qual foi realizado na clínica escola, localizada na cidade de Cruz das Almas-BA. O paciente apresentou uma unidade dentária com necessidade de tratamento endodôntico, sendo que esta se apresentava com uma anatomia incomum quanto ao número de condutos. A partir do diagnóstico, foi dado início ao tratamento, desde a remoção do tecido cariado, abertura, instrumentação e selamento dos condutos. O tratamento foi realizado de acordo com a necessidade da unidade a ser trabalhada, se tratando de um dente com vitalidade pulpar, foi realizada a técnica escalonada, método preconizado pela Clínica Integrada de Odontologia (CLIOF).

Palavras-chave: Endodontia. Canal radicular. Variação anatômica.